

**ARTESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CNPJ: 05.051.955/0001-91

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo é uma autarquia do Governo do Estado, dotada de autonomia orçamentária, financeira, técnica, funcional e administrativa. Criada em 2002, a Agência tem como objetivo assegurar o cumprimento de normas que regulamentam os serviços públicos delegados de transporte e garantir a execução de contratos firmados entre o Estado e a iniciativa privada. Como intermediária desta relação entre Governo, concessionárias, permissionárias, autorizadas e usuários, a Agência promove o equilíbrio dos interesses das partes.

Sendo assim, a ARTESP regula e fiscaliza o Programa de Concessões Rodoviárias, o Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros no Estado de São Paulo e todos os serviços de transporte público que venham a ser delegados no futuro. Por meio de atuação técnica e independente, a Agência busca garantir rodovias mais modernas e seguras para os motoristas, bem como, mais conforto e eficiência para aqueles que se utilizam do transporte de passageiros.

Todo esse trabalho é realizado através de corpo técnico distribuído em seis diretorias:

- Diretoria Geral;
- Diretoria de Operações;
- Diretoria de Assuntos Institucionais;
- Diretoria de Controle Econômico e Financeiro;
- Diretoria de Investimentos;
- Diretoria de Procedimentos e Logística.

Juntas essas Diretorias compõem o Conselho Diretor, órgão superior de decisão da instituição. Fazem parte ainda da estrutura organizacional da Agência, o Conselho Consultivo, a Consultoria Jurídica, a Ouvidoria e a Comissão de Ética.

**PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS**

**Missão**

Incentivar o desenvolvimento e assegurar a excelência da prestação dos serviços de transporte, por meio da regulação e fiscalização, mediando os interesses dos usuários, entidades reguladas e poder concedente.

**Visão**

Ser reconhecida como referência de instituição pública na sua área de atuação.

**Valores**

Ética, Transparência, Responsabilidade Social, Autonomia e Inovação.

**Atribuições**

Conforme regulamento aprovado pelo decreto 46.708, de 22 de abril de 2002, cabem a ARTESP as seguintes atribuições:

- Implementar a política estadual de transportes;
- Exercer poder regulador, elaborar modelos de concessões, permissões e autorizações;
- Garantir a prestação de serviços adequados;
- Zelar pela preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;
- Estimular a melhoria da prestação dos serviços públicos de transporte.

**• PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS DE SÃO PAULO**

O Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo foi instituído em 1998 e adotou uma política de concessões que desonera o Estado e permite investimentos na operação e manutenção das rodovias; na realização de obras, melhorias e ampliações na malha viária; na ampliação da segurança nas rodovias com significativa redução do índice de mortes em acidentes. Atualmente, 6,3 mil quilômetros de rodovias estão sob concessão, divididos em 19 lotes administrados por empresas/concessionárias sob regulação e fiscalização da ARTESP.

De 1998 até dezembro de 2013, mais de R\$ 63,287 bilhões (valores corrigidos) foram investidos, no Programa de Concessões Rodoviárias, em obras, conservação e melhorias das estradas paulistas. Só em 2013 foram destinados R\$ 2,424 bilhões em despesas operacionais e R\$ 6,425 bilhões em investimentos.

Como resultado da concessão e da fiscalização, as rodovias paulistas concedidas estão entre as melhores do país, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Transportes (CNT).

**Programa de Concessões - Quadro de Desempenho Econômico - 2013 em R\$ mil (\*)**

INGRESSOS	RECEITA TOTAL	Pedágio	8.661.641	9.062.043	R\$ 17.777.152
		Acess/Financ	400.402		
CAPITAL	PRÓPRIO	581.331	8.715.109		
		TERCEIROS		8.133.778	
DESEMBOLSOS	DESPESAS OPERAC.	Cons. Rotina	322.547	1.687.090	
		Outras	1.364.543		
	DESPESAS FINANC.	Amortização	4.794.857	6.580.628	
		Juros	1.785.771		
	INVESTIMENTOS	2.369.470	4.226.851	4.226.851	R\$ 16.994.779
	ÔNUS	Fixo	455.625	741.532	
		Variável	285.907		
Des. s/ Lucro	Impostos	1.714.035	3.758.678		
	Dividendos	2.044.643			

**R\$ 782.373**

(\*) dados extraídos de demonstrativos financeiros das Concessionárias.

Explicações	Despesas Operacionais	Conservação Rotina - Rodovias - Predial - Bens Móveis.
		Outras - Salários, honorários, encargos, transportes - tributos s/ faturamento - seguros garantias -serviços contratados.
	Capital	Próprio - Aporte de Acionistas
Terceiros: BNDES - Debêntures - Instituições Financeiras (curto Prazo).		
Receitas Acessórias	-Implantação e Manutenção; Arrendamento de áreas; Liberação e apreensão de veículos e animais; Ressarcimento de seguros; Fibra ótica; A.E.T. (Cargas Especiais – Tarifa); Afixação de painéis; Taxa de fiscalização; Limpeza de pista; dentre outras.	

# ARTESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 05.051.955/0001-91

## Fiscalização e gerenciamento operacional

No âmbito da fiscalização e do gerenciamento operacional das concessões rodoviárias, em 2013, foram realizados os seguintes atendimentos aos usuários:

Atendimentos	1ª etapa	2ª etapa	Total
	12 lotes	6 lotes	
Atendimento Pré-Hospitalar	57.349	19.423	79.212
Socorros Mecânicos e Guinchos	589.251	225.374	841.265
Inspeção de Tráfego	531.052	213.829	787.150
<b>Total</b>	<b>1.177.652</b>	<b>458.626</b>	<b>1.707.627</b>

(dados com base até dezembro/2013)

Em relação ao Volume Diário Médio, segue comparativo de aumento ou diminuição do

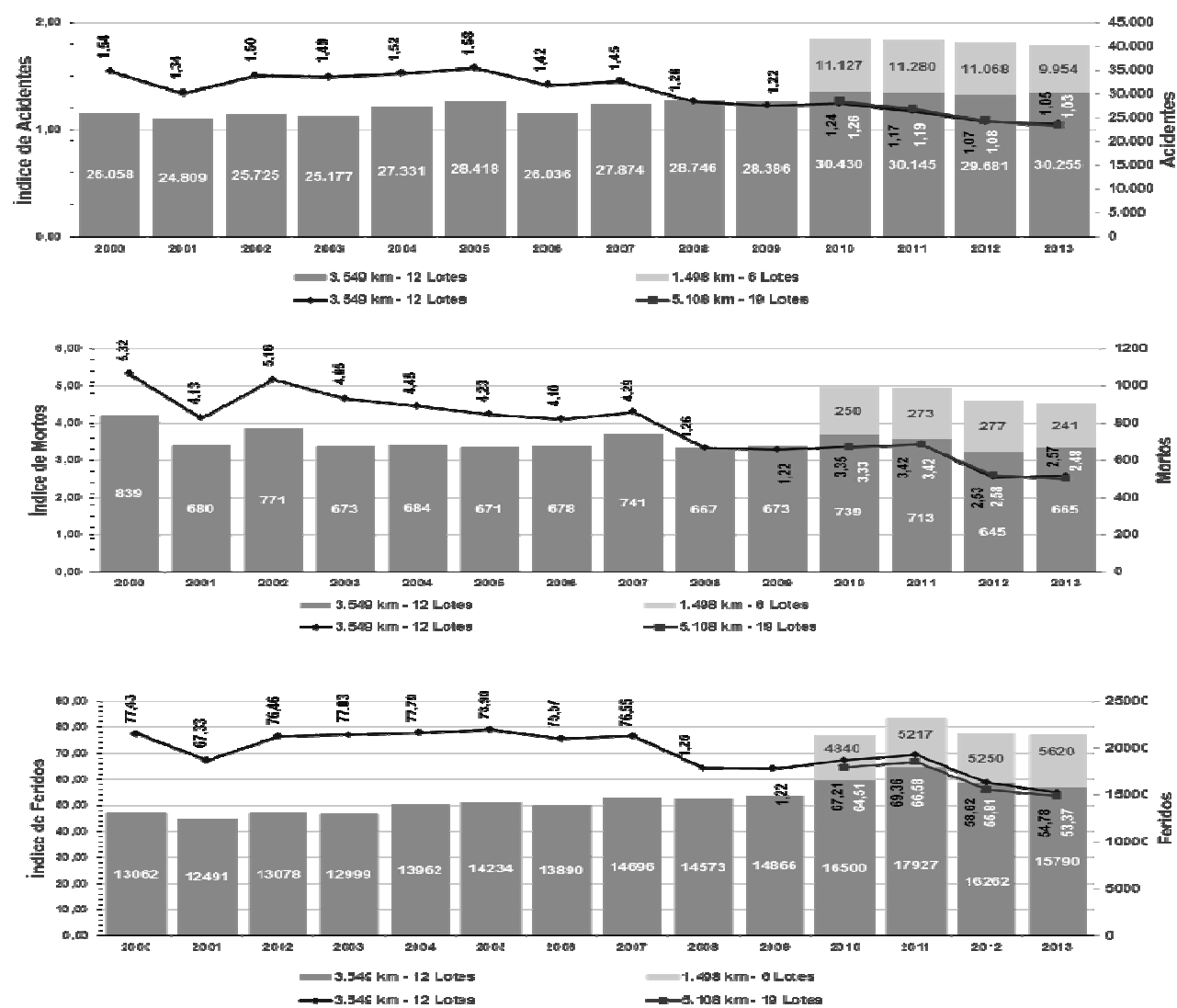
Concessionárias	Volume Diário Médio (VDM)	
	2.012	2.013
Autoban	58.407	51.101
Tebe	4.511	4.644
Vianorte	14.101	16.252
Intervias	9.853	10.456
Rota das Bandeiras	29.421	35.146
Centrovias	16.310	17.586
Triângulo do Sol	13.941	14.687
Autovias	14.931	14.781
Renovias	10.864	10.801
Viaoeste	56.603	50.463
Colinas	21.435	21.736
CART	8.846	10.800
ViaRondon	8.855	10.290
SPVias	9.212	9.776
Rodovias do Tietê	11.125	11.202
Ecovias	55.676	55.628
Ecopista	55.676	55.628
Rodoanel Oeste	55.676	55.628
SPMar	55.676	55.628

## Segurança Rodoviária

A ARTESP acompanha um extenso programa de redução de acidentes rodoviários por meio de metas estabelecidas às concessionárias. O referido programa, desenvolvido anualmente por cada concessionária, trata os elementos geradores de acidentes de trânsito (a via, o veículo e o elemento humano) através de intervenções na engenharia e realização de ações operacionais, educativas e coercitivas (apoio). Até o final de 2013, 110 pontos críticos foram tratados pelas concessionárias.

A Agência também participa da Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, do Conselho Estadual Para Diminuição dos Acidentes de Trânsito e Transporte – CEDATT, e de grupos de trabalho de sinalização do DENATRAN.

A seguir apresentamos a evolução dos indicadores de acidentes que mostram a redução alcançada em todos os índices do ano 2000 até 2013.



**ARTESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CNPJ: 05.051.955/0001-91

**Fiscalização e Gerenciamento de Obras**

Em 2013 foram realizadas 4.396 vistorias nas obras em andamento nos 19 Lotes sob Concessão, visando garantir o cumprimento das condições técnicas e cronograma de obras previstos nos contratos de concessão.

**Obras concluídas no período de 2013**

As concessionárias que atuam sob a fiscalização da ARTESP concluíram 113 obras em 2013, em conformidade com os cronogramas e com as atribuições de seus respectivos contratos. São obras de execução, implantação, ampliação e conservação de vias marginais, retornos operacionais, ampliação de obras de artes especiais, implantação de passarelas, recapeamento, pavimentação, postos de serviço de ajuda aos usuários, duplicações, faixas adicionais, acostamentos, implantação de trevos, intersecções e postos de pesagem. Nessas obras foram investidos R\$ 556 milhões (Base Jul/2013).

**Principais obras entregues**

- SP-070 - Faixa adicional do KM 11+700 ao KM 19+300 Pista Leste
- SP-070 - Trevo dos Pimentas - KM 25+800
- SP-225 - Duplicação do KM 235+040 ao KM 242+670
- SP-300 - Duplicação do KM 119+200 ao KM 128+700
- SP-360 - Duplicação Jundiaí - Itatiba do KM 66+500 ao KM 74+410
- SP-280 - Vias Marginais - Implantação do KM 90+500 ao KM 94+200 Pista Leste (Toyota)
- SP-330 - Terceira faixa - implantação do KM 120+000 ao KM 128+000 (Americana)
- SP-270 - Duplicação - do KM 115+500 ao KM 132+620 (Araçoiaba da Serra/Capela do Alto)
- SP-351 - Duplicação - do KM 211+000 ao KM 214+000 (Catanduva)
- SP-342 - Duplicação - do KM 229+000 ao KM 235+100 (São João da Boa Vista)
- SP-101 - Duplicação do KM 11+400 ao KM 14+640 (Hortolândia)
- SP-160 - Faixas Adicionais Pista Norte (São Bernardo do Campo)
- SP-270 - Duplicação do KM 381+703 ao KM 383+300
- SP-270 - Duplicação do KM 471+332 ao KM 481+500
- SP-270 - Duplicação do KM 572+300 ao KM 575+500
- SP-270 - Melhoramento de Dispositivo KM 382+900 - Entroncamento com BR-153 (Tipo 1)

**Obras em andamento e iniciadas em 2013**

Estão em andamento 299 obras com investimento previsto de R\$ 5,72 bilhões. Outras 155 obras foram iniciadas em 2013, com investimento previsto de R\$ 1,31 bilhões (Base Jul/2013).

**Principais obras em andamento (31/12/2013)**

- SP-021 – Implantação do Trecho Leste do Rodanel – Do KM 86 ao KM 129 – Ribeirão Pires a Arujá – R\$ 3,2 Bilhões;
- SP-270 – Duplicação da Rodovia Raposo Tavares do KM 115+500 ao 158+400 - Araçoiaba da Serra - Itapetininga – R\$ 203,4 milhões;
- SPI-168/308 – Implantação do Contorno de Piracicaba – do KM 0+000 ao KM 9+000 – Piracicaba – R\$ 83,7 milhões;
- SP-270 – Duplicação da Rodovia Raposo Tavares do KM 381+703 ao KM 654+730 – Ourinhos a Presidente Epitácio - R\$ 384,2 milhões;
- SP-070 – Marginais e Faixas adicionais da Rodovia Ayrton Senna KM 11 ao KM 26 Leste e KM 26 ao KM 19 Oeste – São Paulo/Guarulhos – R\$ 218,7 milhões;
- SP-360 – Duplicação do KM 74+410 ao KM 81+700 – Jundiaí – Itatiba – R\$ 85,7 milhões
- SP-330 – Marginais da Via Anhangüera – do KM 103 ao KM 120 – Campinas a Americana (Trechos restantes) – R\$ 66,4 milhões;
- SP-270 - Vias Marginais - Implantação KM 92+000 ao KM 106+000 - ambos os sentidos – Sorocaba –R\$ 75,3 milhões.
- SP-101 – Duplicação do KM 11 ao KM 25 – Hortolândia / Monte-Mor – R\$ 44,7 milhões
- SP 055 – Remodelação do Trevo do KM 270+600, incluindo faixa operacional do KM 271+400 ao KM 273+700 - Pista Oeste - R\$ 194,3 milhões
- SP-330 - Remodelação do Dispositivo - KM 307+500 - Ribeirão Preto - R\$ 127,8 milhões
- SP-083 - Implantação do trecho Anhangüera-Bandeirantes - Contorno Sul de Campinas - KM 12+300 ao KM 18+000 - R\$ 78,9 milhões
- SP-225 - Duplicação do KM 242+670 ao KM 262+820 - Bauru/Piratininga - R\$ 78,8 milhões
- SP-308 - Duplicação KM 127+730 ao KM 153+500 - Capivari/Rio das Pedras - R\$ 57,2 milhões
- SP-348 - 5ª Faixa - Sub trecho restante entre o KM 16+000 e KM 47+000 - São Paulo/ Jundiaí - R\$ 92,4 milhões
- SP-055 - Implantação de 3ª Faixa - KM 262+000 ao KM 270+000 Pistas Leste e Oeste - Cubatão - R\$ 169,6 milhões
- SP-065 - Marginais da Dom Pedro - KM 129+200 ao KM 145+000 - Campinas - R\$ 44,6 milhões
- SP-021 - Implantação de Marginal - KM 19+700 ao 24+400 - ambos os sentidos - Carapicuíba/Osasco/Cotia - R\$ 40,1 milhões

**• TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS**

O sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros atende os 645 (seiscentos e quarenta e cinco) municípios do Estado de São Paulo, transportando mais de um milhão de passageiros por dia. Em 2013, o Sistema apresentava as seguintes características:

Sistema Regular	- 107 empresas; - 631 linhas rodoviárias; - 431 linhas suburbanas; - frota de 2.161 veículos registrados de características rodoviárias; - frota de 1.205 veículos de características suburbanas; - idade média da frota no serviço rodoviário: 3,9 anos; - idade média da frota no serviço suburbano: 4,4 anos.
Regime de Fretamento	- 482 empresas; - frota de 13.329 veículos de características rodoviárias; - idade média da frota é de 6,0 anos.
Sistema de Transporte de Estudantes	- 122 cadastrados, entre autônomos e empresas; - frota total de 186 veículos.

Em 2013 foram realizadas as seguintes atividades de fiscalização do transporte intermunicipal de passageiros:

RESUMO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO - 2013	Quantidade
Veículos fiscalizados	101.874
Apreensões	1.554
Notificações emitidas	4.463
Autos de infração emitidos	1.496
<b>Vistorias de Garagens, Instalações e Frotas</b>	
Empresas vistoriadas	636
Veículos vistoriados	1.962
Garagens e Instalações Vistoriadas	384

# ARTESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 05.051.955/0001-91

## • OUVIDORIA

A ARTESP, por meio de sua Ouvidoria, mantém um canal de relacionamento gratuito e direto com os usuários das rodovias concedidas e do transporte intermunicipal de passageiros no Estado de São Paulo. Ela acolhe, trata e responde denúncias, reclamações, elogios, solicitações de informações e sugestões encaminhadas à Agência através de diferentes canais.

Os canais de comunicação da Ouvidoria com os usuários dos serviços públicos regulados e fiscalizados pela Agência são:

- Casa Civil (Demanda do Cidadão);
- SIC (Serviços de informações ao cidadão);
- Central de atendimento telefônico;
- E-mail (ARTESPouvidoria@sp.gov.br);
- Formulário eletrônico disponível no site da Agência;
- Atendimento presencial;
- Cartas.

Em 2013, Ouvidoria acolheu 5.382 manifestações/demandas, das quais 103 foram recebidas pelo SIC (Serviço de Informações ao Cidadão) e 180 pelo canal de comunicação com o cidadão disponibilizado pela Casa Civil. Estes números apontam para um aumento de demandas em relação a 2012, ano em que a Ouvidoria registrou 4.549 manifestações, sendo 07 através do SIC e 111 através das demandas encaminhadas pela Casa Civil.

Em 2013, a Ouvidoria aprimorou os canais de atendimento e tratamento das demandas recebidas, investindo tempo e recursos no desenvolvimento de um novo sistema de cadastro e gestão das informações e na contratação de empresa de callcenter para operar o 0800 da ARTESP. Em julho de 2013, também passou a ser disponibilizado aos cidadãos um formulário eletrônico no site da ARTESP integrado ao novo sistema operacional utilizado na Ouvidoria, permitindo maior agilidade e controle das manifestações recebidas.

## Comunicação com a sociedade e campanhas

### Site da ARTESP – [www.ARTESP.sp.gov.br](http://www.ARTESP.sp.gov.br)

Em janeiro de 2013, o novo site da Agência foi “ao ar” com novo layout, novas funcionalidades e serviços para os usuários das rodovias e do transporte intermunicipal. Desde que entrou no ar, 150 mil pessoas já acessaram o novo site e realizaram 748 mil visualizações de páginas.

### Campanha Publicitária de Segurança Rodoviária

Durante o Carnaval de 2013 a ARTESP e o DER lançaram a campanha "Espelho, espelho meu. Existe alguém que ainda não entendeu? Bebida e direção não combinam", que contou com veiculação de vídeo em mídias sociais, blitz educativas e ações em bares, mídia digital (banners em sites de notícias), e distribuição de 150 mil postais educativos em bares e praças de pedágio. Esta campanha também foi veiculada durante a Semana Nacional do Trânsito (de 18 e 25 de setembro).

### Guias do Transporte Intermunicipal

A ARTESP produziu e distribuiu aos gestores municipais de todo o Estado, 4.000 guias com orientações sobre a contratação de transporte intermunicipal de passageiros sob regime de fretamento e sobre a compra de passagens e contratação do serviço sob regime regular.

### Campanha Operação Corta Fogo – parceria com a Secretaria de Meio Ambiente

A ARTESP e as concessionárias participaram da "Operação Corta Fogo" para prevenção de incêndios nas rodovias. Foram distribuídos 2 milhões de folhetos nas praças de pedágio, instaladas 64 faixas com mensagens educativas ao longo da rodovia. Como resultado foi registrada queda de 22,6% no número de queimadas entre junho e agosto, meses de realização da campanha.

### Campanha Trânsito Consciente – Parceria com a Polícia Militar Rodoviária

Em 2013, a ARTESP participou da campanha "Trânsito Consciente". Além da elaboração do curso online, foram distribuídos nas praças de pedágio 170 mil gibis "Educação no Trânsito não tem idade" - da Turma da Mônica, além de folhetos sobre o curso.

### Relacionamento com a imprensa

Entre 1º de janeiro e 30 de novembro de 2013 foram veiculadas 6.963 matérias em jornais, sites, rádios e programas de televisão sobre as ações da ARTESP, o Programa de Concessões Rodoviárias e o transporte intermunicipal de passageiros. Estas notícias tiveram como origem o trabalho desenvolvido pela Assessoria de Imprensa da Agência.

Em relação ao atendimento aos órgãos de imprensa em 2013, foram produzidos e distribuídos nos 11 primeiros meses do ano 146 releases, escritas 27 cartas como respostas a matérias, 127 notas e concedidas 93 entrevistas. Os órgãos de imprensa procuraram a ARTESP 760 vezes nos 11 primeiros meses deste ano. No total, as ações da Assessoria de Imprensa somaram 1.645 atividades.

Importante destacar que neste ano a ARTESP também apareceu na imprensa internacional várias vezes, principalmente no site do Financial Times em espaço reservado para economia e negócios na América Latina.

## • DESTAQUES

### Alternativas para o pagamento eletrônico de pedágios

Como parte de uma política pública adotada pela Secretaria de Logística e Transportes, em 2012, a ARTESP abriu o mercado de pagamento eletrônico de pedágios para a entrada de novas operadoras do serviço. A medida incentiva a concorrência das empresas para baixar os custos de transporte, ampliar os serviços agregados (estacionamento, combustível entre outros) e as formas de pagamento (pós e pré pago). Também é uma maneira de aumentar a base de usuários do pagamento eletrônico, o que tornará o serviço cada vez mais moderno e eficiente.

Ao todo já são quatro empresas autorizadas a atuar no Estado de São Paulo (Sem Parar, Auto Expresso, ConectCar e Move Mais), o que fez com que os custos do serviço caíssem até 67% após a abertura do mercado. Até 2012, os usuários das rodovias paulistas que quisessem optar pelo pagamento eletrônico contavam com apenas uma empresa e um plano, com cobrança de R\$ 69,56 de taxa de adesão, além de R\$ 12,40 de mensalidade. Após a abertura de mercado foram implantados planos com taxa de adesão zero e mensalidades que caíram para até R\$ 8,00 – caso do novo plano da Sem Parar; e R\$ 6,00 para planos da DBTrans.

As rodovias concedidas do estado de São Paulo possuem 144 praças de pedágio com 1.488 cabines de arrecadação sendo 62% manuais, 25% pagamento eletrônico (AVI) e 13% de cabines mistas. Em 2013, do total de R\$ 8.366.616.742,90 arrecadados, R\$ 5.293.773.528,45 (63,27%) tiveram origem no pagamento eletrônico de pedágio. E do total de 876.830.002 passagens, 379.010.699 foram nas cabines manuais e 497.819.303 foram em cabines de cobrança automática.

Desde a abertura de mercado (fevereiro/2012), 630 mil novos usuários já entraram no sistema de arrecadação eletrônica. Hoje o total de usuários é de 3.251.550.

### Sistema Ponto a Ponto

O sistema Ponto a Ponto é um projeto que consiste em uma nova forma de cobrança de pedágio nas rodovias paulistas, feita de forma eletrônica e com base no trecho percorrido pelo usuário. O projeto prevê a instalação de pórticos fixos em pontos estrategicamente definidos nas rodovias. Nestes portais, há antenas e leitores que funcionam na mesma frequência que o tag (chip eletrônico) que é fixado nos veículos pelas Operadoras de Serviço de Arrecadação autorizadas a operar no Estado de São Paulo. Ao passar por um pórtico, as antenas e leitores reconhecem o dispositivo instalado no veículo, fazem sua leitura e o valor é automaticamente debitado dos créditos que aquele usuário possui com a sua operadora de pedágio eletrônico.

Em 2012 o projeto foi instituído de forma experimental na Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360) e na Rodovia Santos Dumont (SP-75). Em 2013, a Rodovia Governador Adhemar Pereira de Barros (SP-340) recebeu o primeiro Ponto a Ponto aberto para qualquer usuário e veículo que trafegue naquela rodovia. E a previsão é que em 2014 a Rodovia Prof. Zeferino Vaz (SP-332), receba o quarto Ponto a Ponto do Estado.

### SP 360/Itatiba

– 309 veículos cadastrados.

- A redução de tarifa chega a 70% (a tarifa passou de R\$ 2,10 para R\$ 0,70).

- Economia média de R\$588 por usuário em 1 ano de projeto.

### SP 75/Indaiatuba

–2.870 veículos cadastrados.

- A redução de tarifa chega a 60% (a tarifa passou de R\$10,50 para R\$ 4,20 para quem faz o trajeto Indaiatuba/Campinas, por exemplo).

- Economia média mensal de R\$ 128 de acordo com 85% usuários do sistema.

**ARTESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**CNPJ: 05.051.955/0001-91**

**SP 340/Jaguariúna**

- 44.341 veículos cadastrados
- A redução da tarifa é de 50% (a tarifa passou de R\$9,50 para R\$ 4,75).
- Próxima etapa – Novos estudos para a implantação de mais 2 pórticos ao longo da rodovia.

**Repasso de ISSQN para os municípios**

O repasse do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) que incide sobre as tarifas de pedágio das rodovias do Programa de Concessões Rodoviárias totalizou aproximadamente R\$ 380 milhões no ano de 2013 (até novembro). A verba incrementa a receita de 256 prefeituras e é repassada proporcionalmente à extensão da rodovia pedagiada que atravessa o município

**Convênios**

Em 2013 foram firmados convênios com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para expansão para todo o país da tecnologia desenvolvida em São Paulo para o sistema de cobrança automática e Sistema Ponto a Ponto. A partir da experiência paulista, novos produtos e serviços de transporte e logística poderão ser desenvolvidos com base na tecnologia de radiofrequência RFID 915 MHz. A intenção é integrar o mesmo padrão de chip de radiofrequência nos modais: rodoviário, marítimo, aéreo e ferroviário.

**Parceria Público-Privada (PPP) – Projeto Tamoios**

A ARTESP elaborou Projeto de Parceria Público-Privada, na modalidade de concessão patrocinada, para a operação e manutenção da Rodovia dos Tamoios (SP 099), nos trechos de planalto e serra (entre os quilômetros 11+500 e 83+400), nos contornos de Caraguatatuba e São Sebastião, bem como para a execução de obras civis para Ampliação Principal no trecho compreendido entre os quilômetros 60+480 e 82+000. O projeto vai beneficiar os motoristas que se dirigem ao Litoral Norte, com redução no tempo de suas viagens.

O projeto de concessão foi apresentado pela ARTESP em Audiência Pública realizada em 30/10/2013 e submetido à Consulta Pública entre 06/11/2013 e 06/12/2013, período em que a Agência recebeu contribuições de 16 entidades/empresas. Todas as contribuições foram analisadas pela ARTESP e a previsão é de que o procedimento licitatório aconteça no início de 2014.

**Projeto para concessão aeroportos**

A ARTESP e o Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (Daesp) elaboraram um projeto de concessão para a iniciativa privada para a exploração, ampliação e manutenção dos aeroportos Comandante Rolim Adolfo Amaro (Jundiaí), Gastão Madeira (Ubatuba), Arthur Siqueira (Bragança Paulista), Campinas Amarais (Campinas) e Antônio Ribeiro Nogueira Junior (Itanhaém).

O objetivo desta concessão é ampliar os investimentos a serem realizados, melhorar a operação e infraestrutura dos aeroportos, beneficiar os usuários com novos serviços e incrementar a economia regional. O projeto foi apresentado à sociedade em Audiência Pública realizada em 21/10 e também submetido à Consulta Pública entre 03/10 e 18/10, período em que os interessados no setor puderam encaminhar suas sugestões ao projeto. Foram recebidas contribuições de 25 entidades, que estão em análise.

**Gratuidade no Transporte Intermunicipal de Passageiros**

Em 24 de outubro de 2013 foi instituída a gratuidade para idosos com mais de 60 anos de idade, limitados a 2 pessoas por viagem, no transporte coletivo rodoviário, conforme Lei nº 15.179/2013. A regulamentação da lei aconteceu em 2014

**São Paulo, 31 de dezembro de 2013.**

**A Administração.**

**ARTESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CNPJ: 05.051.955/0001-91

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2013**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em Reais)**

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇAS R\$	TÍTULOS	FIXAÇÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇAS R\$
<b>RECEITAS CORRENTES</b>				<b>CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E SUPLEMENTARES</b>			
Receita Patrimonial	283.225.210,00	196.738.710,63	86.486.499,37		310.825.260,00	227.126.954,54	83.698.305,46
Receita de Serviços	27.600.000,00	30.388.243,91	-2.788.243,91				
Outras Receitas Correntes	50,00	0,00	50,00				
<b>SOMA</b>	<b>310.825.260,00</b>	<b>227.126.954,54</b>	<b>83.698.305,46</b>	<b>SOMA</b>	<b>310.825.260,00</b>	<b>227.126.954,54</b>	<b>83.698.305,46</b>
DÉFICITS (Suplementação)	0,00	0,00	0,00	SUPERÁVITS	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>310.825.260,00</b>	<b>227.126.954,54</b>	<b>83.698.305,46</b>	<b>TOTAL</b>	<b>310.825.260,00</b>	<b>227.126.954,54</b>	<b>83.698.305,46</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em Reais)**

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>				<b>ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>RECEITAS CORRENTES</b>				<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
Receita Patrimonial		196.738.710,63		Pessoal e Encargos Sociais	4.505.289,45		
Receita de Serviços		30.388.243,91		Outras Despesas Correntes	197.335.259,31	201.840.548,76	
Outras Receitas Correntes		0,00	227.126.954,54	DESPESAS DE CAPITAL	0,00	25.286.405,78	227.126.954,54
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>				<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>RESTOS A PAGAR</b>				<b>RESTOS A PAGAR</b>			
Relativas ao exercício de 2013		50.425.323,72		Liquidados no exercício 2012		44.068.131,60	
DEPÓSITOS				DEPÓSITOS			
Recebidos no exercício de 2013		1.906.637,62		Restituições no exercício 2012		1.887.341,42	
DIVERSAS CONTAS				DIVERSAS CONTAS			
Obrigações de Curto Prazo	1.943.478,55			Conforme Anexo 13-A		0,00	45.955.473,02
Receita diferida	75.102.986,33	77.046.464,88	129.378.426,22	<b>SALDOS P/O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>			
<b>SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>				<b>DISPONÍVEL</b>			
<b>DISPONÍVEL</b>				<b>DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL</b>			
<b>DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL</b>				<b>DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL</b>			
Bancos c/Movimento-2012		20.670.368,64		Bancos c/Movimento-2013		14.535.744,10	
Aplicações Financeiras-2012		356.522.275,61	377.192.644,25	Aplicações Financeiras-2013		446.079.853,35	460.615.597,45
<b>TOTAL</b>			<b>733.698.025,01</b>	<b>TOTAL</b>			<b>733.698.025,01</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em Reais)**

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>			<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>		
<b>DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL</b>			<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>		
Bancos c/Movimento	14.535.744,10		Restos a Pagar	50.425.323,72	
Aplicações Financeiras	446.079.853,35	460.615.597,45	Depósitos (Dívida Flutuante)	91.582,82	50.516.906,54
<b>ATIVO PERMANENTE</b>			<b>DIVERSOS</b>		
BENS MÓVEIS	30.254.535,05		Obrigações de Curto Prazo (Q.Anexo13A)	1.943.478,55	52.460.385,09
BENS IMÓVEIS	71.000.000,00	101.254.535,05	<b>SOMA DO PASSIVO REAL</b>		
<b>SOMA DO ATIVO REAL LÍQUIDO</b>		<b>561.870.132,50</b>			<b>52.460.385,09</b>
<b>ATIVO COMPENSADO</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>RESPONSABILIDADE POR TÍTULOS E VALORES</b>			<b>Ativo Real Líquido</b>		
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	27.164.791,11	45.543.128,71			509.409.747,41
	18.378.337,60		<b>PASSIVO COMPENSADO</b>		
			<b>RESPONSABILIDADE POR TÍTULOS E VALORES</b>		
			DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	27.164.791,11	
				18.378.337,60	45.543.128,71
<b>TOTAL</b>		<b>607.413.261,21</b>	<b>TOTAL</b>		<b>607.413.261,21</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em Reais)**

VARIAÇÕES ATIVAS				VARIAÇÕES PASSIVAS			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>				<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>				<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>Receitas Correntes</b>				<b>Despesas Correntes</b>			
Receita Patrimonial		196.738.710,63		Pessoal e Encargos Sociais	4.505.289,45		
Receita de Serviços		30.388.243,91		Outras Despesas Correntes	197.335.259,31	201.840.548,76	
Outras Receitas Correntes		0,00	227.126.954,54	Despesas de Capital			
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>				<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>			
<b>Incorporação de Ativos</b>				<b>Desincorporação de Ativos</b>			
Aquisição Bens	8.801.976,92			Receita Diferida		0,00	
Receita Diferida	75.102.986,33	83.904.963,25		<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>Desincorporação de Passivos</b>				<b>Desincorporação de Ativos-(Baixa de Bens)</b>			
			0,00				209.457,80
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>			<b>311.031.917,79</b>	<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>			<b>227.336.412,34</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>				<b>Superavit Econômico</b>			
							83.695.505,45
<b>TOTAL</b>			<b>311.031.917,79</b>	<b>TOTAL</b>			<b>311.031.917,79</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

**NOTA 1 – CONSTITUIÇÃO, OBJETO SOCIAL E CONTEXTO OPERACIONAL.**

A ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo foi criada pela Lei Complementar nº 914, de 14 de janeiro de 2002 e instituída como autarquia de regime especial, dotada de autonomia orçamentária, financeira, técnica, funcional, administrativa e poder de polícia, com a finalidade de regulamentar e fiscalizar todas as modalidades de serviços públicos de transporte autorizados, permitidos ou concedidos à entidade de direito privado, no âmbito da Secretaria de Estado de Logística e Transportes do Estado de São Paulo, pelo decreto nº 46.708, de 22 de abril de 2002.

A ARTESP veio suceder, em suas funções, à Comissão de Monitoramento das Concessões e Permissões de Serviços Públicos que fora criada em caráter temporário pelo Governo do Estado de São Paulo, através do decreto nº 43.011, de 03 de abril de 1998, para acompanhar e fiscalizar os serviços delegados de transportes.

A instituição da ARTESP veio dar caráter definitivo à exigência da Lei Estadual de Concessões e Permissões de Serviços Públicos (Lei nº 7.835, de 08 de maio de 1992), com objetivo de regular e fiscalizar o Programa de Concessões Rodoviárias, implementado pelo Governo do Estado de São Paulo a partir de 02 de março de 1998, assim como os serviços permissionados de transporte intermunicipal de passageiros e todos os serviços de transporte que eventualmente venham a ser delegados no futuro.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**2.1-Critérios de Elaboração**

As Demonstrações Contábeis compostas pelo Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais, foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da legislação do Direito Financeiro (Lei nº 4.320, de 17/03/64), da Lei Complementar 100/2000 e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades do setor público, através de escrituração no sistema SIAFEM – Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios administrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Contadoria Geral do Estado de São Paulo).

**2.2-Apresentação das Demonstrações:**

**2.2.1-Balanço Orçamentário**

Elaborado de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/64 (anexo 12), o Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, evidenciando a destinação dos recursos(4-Recursos Próprios e 5-Recursos Vinculados do Governo Federal). O orçamento da ARTESP para o exercício de 2013 teve seus valores consignados na Lei nº 14.925, de 28/12/2012 e Decreto nº 58.841, de 11/01/2013, com a receita orçada e a despesa fixada em R\$ 310.825.260,00 para o Programa de Trabalho 1603 - Regulação e Fiscalização dos Serviços de Transportes, relativos a Fonte 4-Recursos Próprios.

A execução da receita e da despesa alcançou respectivamente o montante de R\$ 227.126.954,54, apresentando dessa forma um superávit orçamentário no valor de R\$ 83.698.305,46.

**2.2.2-Balanço Financeiro**

Elaborado de acordo com o art. 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugado com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

A diferença entre a despesa realizada e a paga foi inscrito em restos a pagar, em atendimento ao art. 103 da Lei nº 4.320/64 e as práticas elencadas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Encontram-se demonstradas neste balanço, as movimentações que levaram o saldo disponível de R\$ 377.192.644,25 em 2012 para R\$ 460.615.597,45 em 2013.

**2.2.3-Balanço Patrimonial**

Elaborado de acordo com o art. 105 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Patrimonial é o demonstrativo que evidencia a posição das contas que constituem o Ativo e o Passivo, apresentando a situação estática dos bens, direitos e obrigações e indicando o valor do Patrimônio Líquido.

**Ativo Financeiro**

O total das aplicações financeiras de R\$ 446.079.853,35 encontram-se aplicados em fundos de investimentos administrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

As principais fontes de receita da ARTESP no exercício de 2013 pelo regime de caixa decorreram do recebimento das seguintes Receitas: Do Ônus variável, 3% (três por cento) da Receita Bruta de Arrecadação de Pedágio das Concessionárias para o período de Janeiro a Julho/13, sendo reduzido à 1,5% para o período de Agosto a Outubro/13, retornando em novembro/13 ao percentual de 3%, a partir de Dezembro/13 foi autorizado o desconto de 50% na Receita do Ônus Variável (passando para 1,5% s/ a arrecadação de pedágio). Do Percentual de Despesas de Fiscalização dos Serviços de transportes inter-municipal de passageiros, 2% (dois por cento) das passagens das linhas intermunicipais de transportes coletivos.

**Ativo Permanente**

Os investimentos em bens permanentes somaram R\$ 8.801.976,92, referentes às aquisições do exercício. Os bens móveis e imóveis estão representados pelo custo de aquisição e não estão sofrendo depreciação/amortização (Portaria nº 828, de 14/12/11-art. 6º do Tesouro Nacional).

• Prédios (Sede Própria)	71.000.000,00
• Equipamentos para Escritório	1.753.393,40
• Equipamentos para Processamento de Dados e Microfilmagem	21.100.440,85
• Aparelhos e Utensílios	5.832.568,00
• Mobiliário em Geral	875.149,48
• Veículos e Equipamentos para Veículos	47.800,00
• Veículos de Tração Pessoal e Animal	3.638,40
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>100.612.990,13</b>

**Passivo Financeiro**

O Passivo Financeiro, representado pelas dívidas de curto prazo ou dívida fluante, compreende os compromissos exigíveis cujos pagamentos independem de autorização orçamentária.

• Restos a Pagar/Outras Obrigações	52.368.802,27
• Depósito para Caução	91.582,82
<b>Total da Dívida Fluante</b>	<b>52.460.385,09</b>

**Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido apresentou no final do exercício de 2013, o saldo positivo de R\$ 509.409.747,41 contra R\$ 425.714.241,96 em 2012, o acréscimo foi impactado em pela Receita Diferida Líquida (Superávit Financeiro) do exercício e do aumento no volume de Investimentos.

• Saldo do Exercício Anterior	425.714.241,96
• Receita Diferida do Exercício	75.102.986,33
• Investimentos (Bens adquiridos no ano-Baixa)	8.592.519,12
<b>Total do Patrimônio</b>	<b>509.409.747,41</b>

**2.2.4-Demonstração das Variações Patrimoniais**

Elaborado de acordo com o art. 104 da Lei nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais, evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da ARTESP durante o período, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o Resultado Patrimonial do Exercício que é a diferença entre as Variações Patrimoniais Ativas e as Passivas. O Resultado Patrimonial do exercício findo de 31 de dezembro de 2013 apresentou um Superávit Econômico no montante de R\$ 83.695.505,45

Concluimos informando que todos os dados encontram-se registrados e disponibilizados no SIAFEM (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios).

**KARLA BERTOCCO TRINDADE** - Diretoria Geral  
**PAULO HENRIQUE EXPOSTO S. VARGAS** - Diretoria de Assuntos Institucionais  
**JOSÉ VALNEY DE FIGUEIREDO BRITO** - Diretoria de Controle Econômico e Financeiro  
**THEODORO DE ALMEIDA PUPO JUNIOR** - Diretoria de Investimentos  
**MARCO ANTONIO ASSALVE** - Diretoria de Operações-Final de mandato 02/06/2013  
**GIOVANNI BENGUE FILHO** - Diretoria de Operações-Início de mandato16/08/2013  
**MARCOS MARTINEZ** - Diretoria de Procedimentos e Logística-Final de mandato 03/06/2013  
**JOSÉ CARLOS TEIXEIRA DE MELO** - Contador CRC 1SP242890/0-4 - Gestor Orçamentário

**São Paulo, 31 de dezembro de 2.013**